

054

EFEITOS ANTICONVULSIVANTE, AMNÉSICO E ANSIOLÍTICO EM CAMUNDONGOS APÓS ADMINISTRAÇÃO ORAL CRÔNICA DE GUANOSINA. André P. Schmidt, Elsa Vinadé, Marcos Frizzo, Diogo R. Lara, Diogo L. Oliveira, Elaine Elisabetsky, Diogo O. Souza (Departamento de Bioquímica e Farmacologia, ICBS, UFRGS).

A administração aguda intraperitoneal de derivados da guanina (GMP e guanosina [GUO]) e oral de GUO protege contra convulsões induzidas por ácido quinolínic (agonista NMDA) e α -dendrotoxina (α -DTX - liberador de glutamato) em camundongos. O presente estudo investigou os efeitos da GUO (0,5 mg/ml) administrada durante 2 semanas por via oral (na água, *ad libitum*) no desempenho em esQUIVA inibitória (memória), no modelo da placa perfurada (ansiedade) e convulsões induzidas por α -DTX em camundongos. Também avaliou-se o comportamento no campo aberto, a temperatura retal, a coordenação motora (Rotarod), peso e consumo de líquido durante o tratamento. Após 8 dias de consumo, iniciaram-se as tarefas, em dias seqüenciais: atividade locomotora em campo aberto (5 min), ansiedade na placa perfurada (5 min), esQUIVA inibitória, rotarod (60 segundos) e temperatura retal. Posteriormente, uma cânula foi introduzida no ventrículo cerebral lateral direito dos animais. Após 48 horas, os animais receberam uma infusão de 2,4 μ l icv de α -DTX (0,01 nmol) e seu comportamento observado por 90 min. Não houve diferença significativa quanto a peso, temperatura retal, consumo de líquido e coordenação motora. O grupo GUO apresentou maior atividade locomotora em campo aberto ($p=0,02$), maior número de espreitamentos na placa perfurada ($p=0,04$), indicando efeito ansiolítico, além de diminuição da retenção em esQUIVA inibitória ($p=0,03$), indicando efeito amnésico. O grupo GUO apresentou 60% de convulsões induzidas por α -DTX contra 94% apresentadas pelo grupo controle ($p=0,03$). Este estudo sugere que GUO tem biodisponibilidade por via oral e por essa via propriedades anticonvulsivante, ansiolítica e amnésica (CNPq-PIBIC/UFRGS).